

Oh, vive em mim, Consolador!

"O Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber (...) vós o conhecéis, porque ele habita convosco e estará em vós" (Jo 14.17).

D G/D A7 D
D D[#]° D G/D Gm/D A6 A7 D D[#]° D G/D D/F# A

1. Oh, vi - ve em mim, Con - so - la - dor! Lim - pa meu co - ra - ção;
2. Oh, vi - ve em mim, Con - so - la - dor! Vem do - mi - nar meu ser,
3. Oh, vi - ve em mim, Con - so - la - dor! En - che - me de po - der!
4. Oh, vi - ve em mim, Con - so - la - dor! Meu ser é to - do teu;

D A7 D G G#° D/A A7 D
D (D[#]° D) A7/E D/F# G G#° D/A A6 A7 D

fa - ze bri - lhar a tu - a luz e dá - me a tu - a un - ção.
mi - nha von - ta - de su - jei - tar a Cris - to e seu que - rer.
Cha - mas de ze - lo, a - mor e fé em mim vem a - cen - der.
que - ro por ti a - qui vi - ver, por - que já não sou meu.

D7 G (Gm) D G D E7 A7
D D7M D7 G Gm6 D G D E7 A A7

Vi - ve em mim, vi - ve em mim, San - to Es - pí - ri - to, vi - ve em mim!

D A7 D G G#° D/A A7 D
D A7 D/F# G G#° D/A Bm6 A6 A7 D

Com teu po - der lim - pa meu ser, San - to Es - pí - ri - to, vi - ve em mim!

LETRA: Edwin Hatch, 1878
Adapt. Baylus Benjamin McKinney, 1937
Port. Werner Kaschel, 1989
MÚSICA: Baylus Benjamin McKinney, 1937

TRUETT
8.6.8.6.
com estribilho